



**PROCURA.** Supostos pais biológicos foram localizados ontem por A Tribuna e irmão a Indaiatuba, onde doarão sangue para teste de DNA

## Família vai conhecer Alessandra hoje

DE REDAÇÃO

A história de Alessandra Galvão dos Santos, que foi sequestrada com poucos dias de vida, em 1980, pode estar prestes a mudar. Hoje, ela irá conhecer seus supostos pais biológicos, em um encontro promovido por A Tribuna, em Indaiatuba. Todos terão uma amostra de sangue colhida para a realização de teste de DNA, cujo resultado sairá em uma semana.

O casal que teve a filha raptada no centro de saúde no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, no dia 8 de fevereiro daquele ano, foi localizado ontem pelo jornal, após um esforço conjunto de repórteres, editores, amigos e até mesmo desconhecidos.

Na verdade, o nome da criança raptada naquele dia era Janaína, e não Neuza. Na matéria publicada no dia 9 de fevereiro de 1980, pelo extinto jornal *Cidade de Santos*, houve um equívoco e os nomes que saíram como sendo dos pais da menina (Cecília Gonçalves de Andrade e José Dias) eram dos avós maternos. Neuza Dias Franco é o nome da mãe; e o pai da criança é Carlos Roberto Franco.

Neuza e Carlos seguem hoje para Indaiatuba a fim de conhecer Alessandra, cujo verdadeiro nome pode ser Janaína. Além da ansiedade e da esperança, eles vão acompanhados de toda a família: cinco filhos, genros e nora.

**MARCO**

O dia 14 de maio de 2009 poderá se tornar um marco na vida de pelo menos 17 pessoas: Alessandra Galvão dos Santos, a filha que procura os pais biológicos, e de seu filho, Alex (7 anos); de Neuza e Carlos, os pais que procuram a filha sequestrada; dos irmãos Regiane (34 anos), Tatiane (30), Wellington (25), Ana Carla (20) e Gabriel (11); dos genros Sérgio, Roberval e Robson; da nora Viviane; e dos netos Matheus, Giovana, Júlia e Cauã.

Continua



A tão desejada descoberta do paradeiro de Neusa e Carlos ocorreu durante a manhã de ontem. Munidos do endereço da família, seguimos para o extremo oeste de São Paulo, onde residem os Dias Franco.

Passavam poucos minutos das duas da tarde quando paramos em frente à residência do casal. Encontramos parte da família na calçada.

Fomos recebidos em um clima de quase festa, apesar dos olhos marejados e das expressões ansiosas nos rostos que, de imediato, me pareceram familiares.

Dentro da casa, a matriarca dos Dias Franco nos esperava com um olhar esperançoso e, ao mesmo tempo, desconfiado, de quem já cansou de acreditar e se frustrar.

Já na sala, todos sentados, enquanto os filhos olhavam as matérias publicadas sobre o ca-

Antes, a mulher desconhecida dera água para Neusa tomar. "Acho que tinha alguma coisa naquela água, porque eu dei uma apagada. Quando vi, ela não estava mais do meu lado. Perguntei para o médico e ele disse: aqui, ela não está".

Apesar dos esforços de funcionários do centro de saúde e do alerta, foi tudo em vão. Foram dias de choro e buscas. Segundo Neusa, não houve causa, em Vicente de Carvalho, em que ela não tenha batido na porta à procura de pistas que a levassem até a filha mais nova. Nessa época, ela já tinha Regiane (então com 5 anos) e Tatiane (com 1 ano e 9 meses).

O pai de Janaína, também se recorda daquele dia. "Eu estava trabalhando no cais (como operador de máquina) e um encarregado veio me chamar. Quando cheguei no portão da

empresa, vi a Neusa chorando, ao lado de um carro da polícia. Pensei: aconteceu alguma coisa muito grave".

#### TROCA DE ROUPA

A fim de impossibilitar o reconhecimento da criança, a sequestradora trocou a roupa da menina antes de sair do centro de saúde. O pagão, encontrado por Neusa, foi guardado junto com a carteira de vacinação de Janaína e o recorte do jornal com a matéria do rapto. De tempos em tempos, a mãe os tirava do guarda-roupa, em uma espécie de reverência à filha perdida.

Nos dias que se seguiram ao rapto, enquanto Neusa batia de porta em porta, Carlos se guia grudado na polícia. "Fiquei 15 dias com eles. As pessoas pensavam até que eu era investigador, porque eu ia com

## Sequestro

**"A gente saiu com o segurança atrás, mas ninguém conseguiu encontrá-la mais. Foi muito rápido. Fomos para a delegacia na hora. Mas não conseguimos achá-la"**

Neuza Dias Franco

so - e aproveitavam para comprar as fotos publicadas de Alessandra com eles próprios - Neusa começou a relembrar o dia que mudaria o resto de sua vida, até ontem.

"A gente ficou conversando muito tempo", contou Neusa, referindo-se à sequestradora da filha. "Daí, ela pediu para segurar a menina".



FOTOS ROGÉRIO SOARES



A roupa da criança foi trocada

eles no carro; onde eles entravam, eu entrava junto”.

Contudo, após várias tentativas frustradas, a esperança do pai da menina foi diminuindo. “Eu pensava: a gente mora do lado do porto, perto de São Paulo. Podem ter levado ela para qualquer lugar, até para fora do País”.

Meses depois do sequestro, a família se mudou para uma casa na Avenida Adermar de Barros e, por volta de 1982, foi para São Paulo, de onde não saiu mais. Mesmo na Capital, contudo, as buscas prosseguiram. A filha mais velha, Regiane, com o passar do tempo, começou a ajudá-la. “Escrevia um monte de carta e mandava para os programas de televisão e rádio, pedindo ajuda”, confirmou Regiane.

Nos últimos anos, a procura foi rareando, embora a lembrança de Janaína fosse constante nos pensamentos e nos corações de todos. Mas, ontem, a esperança voltou à família Dias Franco. “Dona Neuza, e agora?”, perguntei à matriarca. “É Deus na minha vida”, disse. “A senhora está com a esperança renovada?”, insisti. “Ah, estou”.

Continua



## Mulher se emociona com telefonema de repórter

TATIANA LOPES

“É da casa do seu Carlos?”, perguntei, sem conseguir conter a ansiedade. “É sim”, respondeu uma voz desconfiada do outro lado da linha. “Ele está?”. “Tá trabalhando”. “A que horas que ele chega?”. “Só lá pelas dez e meia da noite”. “A senhora é a esposa dele?”. “Sou”. “É a dona Neuza?”. “Sim”.

A resposta me fez parar por alguns instantes. Apesar de não estar diretamente ligada à história, meu coração acelerou e a voz quase sumiu naquele momento. Recobrei o fôlego e perguntei a Neuza se ela havia morado em Vicente de Carvalho. A resposta foi positiva. Tomei coragem e continuei: “A senhora teve uma filha sequestrada?” Depois de um silêncio que me pareceu eterno, ela respondeu: “Sim”.

Contei então todo o empenho de *A Tribuna* para encontrar os verdadeiros pais de Alessandra, uma jovem de 29 anos, sequestrada em Vicente de Carvalho, em Guarujá, em 1980, com poucos dias de vida. Eram muitas as semelhanças com o caso de Janaína, a filha de Neuza, levada por uma mulher desconhecida de um centro de saúde, na mesma época e local.

“Procurei por ela durante muito tempo. Mas não tinha nenhuma pista”, lembrou Neuza, com a voz embargada. “Ainda guardo a roupinha que ela usava no dia em que foi levada. Tenho todos os documentos dela”, continuou, agora já sem conseguir conter o choro.

### Recordação

**“Procurei por ela durante muito tempo, mas não tinha nenhuma pista. Ainda guardo a roupinha que ela usava no dia em que foi levada. Tenho todos os documentos dela”**

Neuza Dias Franco, possível mãe biológica de Alessandra (ou Janaína)

Na ânsia de desvendar logo todo o mistério, perguntei a Neuza se poderíamos ir até a casa onde ela mora com a família. Ela concordou.

Peguei o telefone no mesmo instante e liguei para repórter Suzana Fonseca, que estava acompanhando o caso havia uma semana, para que participasse do encontro. Ontem, uma forte gripe a impedira de vir trabalhar no período da manhã, por isso eu dava sequência à história.

Na companhia do repórter fotográfico Rogério Soares e do motorista Franciscarlos da Silva, seguimos os quatro em direção ao Jardim Esmeralda, no extremo Oeste de São Paulo, próximo à Rodovia Raposo Tavares, onde mora a família.



## História leva a uma corrente solidária

**TATIANA LOPES**

■ ■ ■ O drama de Alessandra mobilizou toda a Redação de *A Tribuna*. Além de Suzana Fonseca e eu, o editor-executivo Cláudio Amaral, a subeditora Christiane Lourenço, e a repórter Andrea Rifer se envolveram com o caso no período da manhã. À noite, os editores Lídia Maria de Melo, Joaquim Ordonez e Carla Zomignani e o subeditor Reynaldo Salgado cuidavam para que as matérias saíssem com as melhores fotos e títulos. O editor Mário Jorge de Oliveira e a editora-executiva Arminda Augusto davam destaque para o assunto na primeira página, assim como o editor de Fotografia, Sílvio Luiz.

Foram dias de investigação, pistas falsas e várias peças de um quebra-cabeça que não se encaixavam, até chegarmos à família de Neuza, a suposta mãe biológica de Alessandra.

Tudo começou com um e-mail enviado a *A Tribuna*, no dia 4 de maio, por uma amiga de Alessandra. No dia seguinte, Suzana e a repórter-fotográfica Nirley Sena foram ao encontro da jovem, em Indaiatuba, no interior de São Paulo.

Como Laura Vita Galvão, a falsa mãe e sequestradora, havia dito a Alessandra, antes de morrer em 2004, que um jornal de Santos havia noticiado o seu sequestro, na época, e que se ela encontrasse essa reportagem saberia quem eram seus verdadeiros pais, resolvemos investigar. A primeira reportagem saiu no último domingo. Na segunda-feira, a reporta-

Continua



Toda a família se reuniu em casa, em São Paulo, para esperar a equipe de reportagem de A Tribuna

gem encontrou na Hemeroteca Municipal de Santos uma matéria publicada no dia 8 de fevereiro de 1980 relatando o rapto de um bebê em Vicente de Carvalho.

Com os nomes da menina e dos pais, além do endereço do casal na época, começamos as buscas por pistas. No dia seguinte, em Vicente de Carvalho, Elenita Batista Pinto e Josefa Pinheiro da Hora, duas moradoras antigas, lembraram-se do casal e de toda a história do sequestro, mas não deram muitas informações que pudessem elucidar o caso.

Recorremos a listas telefônicas, cartórios de registro civil e eleitoral de Guarujá, à Prefeitu-

ra da Cidade, sites de relacionamentos e ao Google. Em vão.

### **CORRENTE DO BEM**

A contribuição de desconhecidos também foi fundamental. De dois em especial. Por iniciativa própria, a aposentada Sandra Maria Fernandes Mendonça, que ajuda a localizar pessoas desaparecidas, passou a madrugada inteira procurando informações sobre envolvidos na internet. Foi ela quem levantou a hipótese, por telefone, no início da manhã de ontem, de que Neuza Dias Franco poderia ser a mãe, e não a filha. E Cecília Gonçalves de Andrade, avó, e não a mãe da menina raptada.

Minutos depois, uma das ex-

vizinhas do casal, em Vicente de Carvalho, também contou a Suzana, por telefone, que a mulher que procurávamos se chamava Neuza, e não Cecília, e o marido, Carlos, o Carlão. E o nome da menina sequestrada era Janaína.

Procurado por A Tribuna, Roberto Lúcio Vieira, oficial do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais de Guarujá, pesquisou no livro de registro de janeiro de 1980 e localizou a certidão de nascimento de Janaína. Foi pelo nome do pai da menina, Carlos Roberto Franco, que chegamos ao telefone e endereço da família.



# PORTEIRO É PRESO EM GUARUJÁ

**Acusado de atentado violento ao pudor contra duas filhas e uma sobrinha, todas menores, ele teve a temporária decretada**

**FERNANDO DIEGUES**

dele, 10 e 14 anos, e uma sobrinha de 13.

**U**m porteiro de 42 anos foi detido, por força de prisão temporária, suspeito de atentado violento ao pudor (quando não há conjunção carnal) contra duas filhas

De acordo com a delega-

**Desabafou com a tia**

A filha mais velha do acusado, de 14 anos, procurou a tia, mãe de outra suposta vítima, e declarou que não aquietava mais residir na mesma casa que o pai, pois ele vivia agarrando-a, importunando-a sexualmente e passando a mão nela e, se ela se recusasse, era agredida.

Depois que a adolescente fez o relato, afirmou de 10 anos e a prima de 13 também afirmou am ter sido abusadas pelo suspeito. Após colher o depoimento das vítimas, a delegada decidiu pedir a prisão do porteiro, que foi concedida pela Justiça. Ele nega as acusações.

agarrando, importunando sexualmente e passava a mão nela. Quando ela se recusava, era agredida".

**Outras vítimas**

A partir do relato da adoléscente de 14 anos as demais vítimas teriam conta-

do sobre abusos. Na manhã de terça-feira a parente das jovens contactou a Polícia Militar que levou o suspeito até a delegacia. Após os envolvidos serem ouvidos foi pedida a prisão temporária do suspeito.

"Os depoimentos das vítimas são harmônicos, con-

vincentes e demonstram credibilidade. Elas serão acompanhadas por psicólogas e assistentes sociais. Ele (suspeito) nega os fatos e não tem passagem criminal", contou a delegada.

Thelma Kássia explicou que a mãe das irmãs não tinha conhecimento dos abusos. "Ela usa medicamentos para depressão e dorme quase o dia todo, segundo o alegado".

Em relação ao caso, a delegada contou que a polícia aguarda os laudos definitivos da perícia.



## **PAT GUARUJÁ OFERECE 17 EMPREGOS**

Quem está procurando emprego tem uma boa chance de encontrá-lo hoje no Posto de Atendimento ao Trabalhador de Guarujá (PAT). O órgão está oferecendo 17 vagas. São 10 para técnico em telecomunicações; uma para técnico em manutenção / informática; uma para técnico mecânico; uma para doméstica; duas para vendedor em domicílio; uma para operador de extrusora e outra para impressor flexográfico. O candidato deve se apresentar no PAT (Rua Cunhambebe, 500, na Vila Alice, Vicente de Carvalho) a partir das 9 horas, levando carteira profissional, RG e CPF. São distribuídas 30 senhas diárias para a realização do cadastro. Informações pelo telefone 3341-3431.





Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular  
Quinta-Feira, 14 de maio de 2009

# CURSOS TÊM 4.898 VAGAS DE GRAÇA



*Cursos são uma opção para quem quer desenvolver novas habilidades*

Continua



## **Chances de aprender e melhorar de vida estão em Praia Grande, Guarujá e Cubatão**

**ALCIONE HERZOG**

**I**nteressados em aprender trabalhos artesanais para complementar a renda tem à disposição 4.898 vagas em cursos oferecidos pelas prefeituras de Praia Grande, Guarujá e Cubatão.

Em Praia Grande são 2.535 vagas. Os cursos são nas unidades do Programa de Integração e Cidadania (PICs) e do Centro de à Família do Educando (Cafes). Segundo a coordenadora, Maria Rociélia Cruz, eles duram em média de 8 a 12 aulas e têm grande adesão. "Em março tivemos 8 mil matriculados. No ano passado prestamos 54.700 atendimentos com 18.700 matriculados". As inscrições têm de ser feitas onde a pessoa deseja fazer o cur-

so. Os prazos variam de acordo com a unidade escolhida. É preciso apresentar o RG, comprovante de residência e foto 3x4.

Em Cubatão os moradores têm cerca de 1.500 oportunidades para desenvolver habilidades e melhorar de vida. As inscrições serão abertas nos próximos dias. Robson de Souza Martins, coordenador da Fábrica da Comunidade, enfatiza que as aulas são para moradores. "Nelas os alunos também terão noções de empreendedorismo e cidadania".

Já os munícipes de Guarujá devem ficar atentos às opções disponíveis nos Centros de Atividades Educacionais e Comunitárias (Caecs). Para realizar a matrícula é só ir à unidade onde acontece o curso, com uma foto 3x4, cópias do comprovante de residência e de um documento de identificação.

Continua



### PRAIA GRANDE

**PIC Melvi (Rua Heleni Rosa, 114, telefone 3594-5056).**

390 vagas.

Prazo: de 18 a 22 de maio.

Cursos: artesanato em madeira (40), serigrafia (30), crochê (20), bordado em pedraria (20), conservas (40), customização em fuxico (20), perfumes e cosméticos (20), E.V.A. (etil vinílico acentinado) (40), artesanato em fita (20), velas artesanais (20), cestaria (20), mix de artes (vidro, lata e porcelana) (20), tapeçaria (20), tear manual (20) e sobremesas (40).

**PIC Vila Sônia (Rua G s/nº, telefone, 3481-6524).**

435 vagas.

Prazo: de 25 a 28 de maio.

Cursos: arte em E.V.A. (20), artesanato com fitas (15), batik (15), bordado em chinelo (15), bordado em vagonite (40), bordados ponto reto (15), cestaria em jornal (20), crochê (40), crochê em barbante (20), bolos confeitados (25), embalagens artesanais (20), luminária em palito de sorvete (15), mosaico (15), oficina de costura (20), ponto cruz (15), pintura em madeira (30), pintura em tecido (30), pintura em tela (30), pintura em vidro (15), tapeçaria (20).

**PIC Vila Alice (Rua Renata Câmara Agondi, 50, telefone 3496-5067).**

288 vagas.

Prazo: de 25 a 28 de maio.

Cursos: artesanato com fibra de bananeira (10), chinelos decorados (18), cestaria em jornal (10), tapetes artesanais (10), bolos juninos (40), conservas (10), crochê (15), bordado em vagonite (25), pintura em madeira (10), artesanato em E.V.A. (30), trançado em fitas (20), artesanato com palitos de sorvete (20), ponto cruz (30) e bijuteria (40).

**PIC Forte (Rua Xixová, s/nº, 3496-5068).**

313 vagas.

Prazo: de 18 a 22 de maio.

Cursos: decoupage em madeira (30), culinária (50), bordado em pedraria (30), técnica de barbante (30), vagonite (30), pintura em tecido (15), bijuteria (15), mosaico (15), artesanato em madeira (15), decoração de festas em E.V.A. (15), artesanato com fitas (15), cestaria (15), oficina de costura (8), pintura em tela (15), reciclagem de sacolas (15).

**PIC Quietude (Rua Milton Daniels, s/nº, telefone 3496-5063).**

345 vagas.

Prazo: de 18 a 22 de maio.

Cursos: cestaria (25), bijuteria (40), E.V.A.

(20), caixas artesanais (20), pátina e decoupage em madeira (40), fuxico (20), pedraria (80), pintura em tecido (40), vagonite (40) e bordado em fita (20).

**Cafe Sítio do Campo (Rua Teodósio de Agustinis, s/nº, telefone 3496-5065).**

469 vagas.

Prazo: de 18 a 22 de maio.

Cursos: crochê de barbante (18), teatro (15), vagonite (18), artesanato em madeira (15), cestaria (18), culinária (60), pintura em tecido (30), mosaico (10), decoração com feltro (15), decoração com fita de cetim (15), sabonetes artesanais (15), crochê (15), pedraria (30), bijuteria (15), oficina de costura (30). Há ainda oportunidades nas aulas de caratê (15), dança de salão (30), percussão (7), capoeira (30), judô (15), dança de rua (20), balé (13) e ginástica (20).

**Cafe Vila Sônia (Rua João Andrade de Jesus s/nº, telefone 3496-5066).**

295 vagas.

Prazo: de 18 a 22 de maio.

Cursos: artesanato em madeira (20), bordado em chinelo (15), caixas de presentes artesanais (20), cestaria (20), crochê (20), conservas (35), pães, bolos e tortas (35), E.V.A. (20), oficina de costura (15), pintura em tecido (20), tapetes de barbante (20), técnicas de fuxico (15), trançado em fita (20) e vagonite (20).

### Inscrições

Os interessados devem ser maiores de 16 anos, exceto para aulas de esportes e danças. As inscrições precisam ser feitas na unidade onde deseja participar do curso. No ato, devem estar munidos de RG, comprovante de residência (contas de água, luz ou telefone) e foto 3x4.

### CUBATÃO

**Fábrica da Comunidade**

1.500 vagas

Prazo: será aberto nos próximos dias.

Interessados podem se informar no telefone 3375-2715.

**Cursos em geral:** costura industrial, eletricista, agente portuário, encanador industrial, departamento pessoal, ecoturismo, corte e escova, unhas decoradas, bordados diversos, chinelos customizados, tendências da moda, pintura em madeira e telas decoradas.

Inscrições: Av. 9 de Abril, 1.775.

**Cursos para moradores da Vila dos**

**Pescadores:** petróleo e gás, comércio exterior, rotinas contábeis, operador de armazéns.

Inscrições: UBS Vila dos Pescadores, na Rua Santa Júlia, s/nº.

**Cursos para moradores da Vila Esperança:**

petroquímica, gestão ambiental, operador de siderurgia.

Inscrições: UBS Vila Natal, na Rua dos Cravos, 331.

**Cursos para moradores das Cotas e região:** mecânico de manutenção, agente de contêineres refrigerados, agente de contêineres vazios e agente de transporte multimodal.

Inscrições: Rua Principal, s/nº (shopping Cota 200); Caminho dos Pilões, 1.012, Pilões; Rua do Alojamento, 198 A; EAT (escritório de apoio técnico) - CDHU.

**Cursos descentralizados:** camisetas decoradas, pratos triviais, crochê, salgados para festas, bolos decorados, pintura em tecidos, customização, delícias econômicas, tricô, vagonite, artes com reciclados, decoupage em tecidos, artes com tecidos, manicure e pedicure, bordados com fitas, panificação, licores e compotas, telas decorativas, tortas doces e salgadas, artigos de perfumaria.

Inscrições: nas próprias unidades onde serão realizados os cursos. Informações pelo 3372-3822 e 3375-2715.

### GUARUJÁ

**Caec João Paulo II (Rua Sílvia Fernandes Lopes, 281, Pae Cará, tel. 3352-5729)**

600 vagas

Cursos: crochê (10), meia de seda (10), baby jazz (20), dança de salão (50), dança do ventre (50), ritmo (30), violão (10), teclado (10), ginástica adulto (20), ginástica infantil (30), lambaeróbica (15), costura industrial (15), violodum (5), futsal (20) e natação (305).

**Caec André Luiz Gonzalez (Travessa 268, quadra 77, Morrinhos, tel. 3386-8556)**

60 vagas

Cursos: ginástica adulto e infantil (20), ginástica localizada (10), culinária (10), doces vidrados (10) e caratê (10).

**Caec Cornélio da Conceição Pacheco (Rua do Bosque, s/nº, Perequê, tel. 3353-3553)**

90 vagas

Cursos: boneca de pano (10), pintura em tecido (10), decoupage (10), mosaico (10), pintura em tela (10), trabalhos em EVA (10), hidroginástica noite (10), violão noite (10) e espanhol noite (10).

**Caec Capitão Dante Sinópoli (Alameda Dracena, 513, Vila Áurea, tel. 3352-2945)**

113 vagas

Cursos: ginástica (40), alongamento (30), caratê (7), maquiagem e design de sobancelha (15), futsal (14 vagas nos anos 93/94/95) e capoeira (7).



# SÁBADO TRAZ COMÉDIA

## O Teatro Procópio Ferreira recebe os espetáculos Vovó Delícia, de Ziraldo, e Showriso

**N**este sábado, o Teatro Procópio Ferreira, no Guarujá, recebe duas comédias em sua programação.

Vovó Delícia é a apresentação das 16h. A peça do cartunista e escritor Ziraldo mostra a história de uma vovó contemporânea.

Ingressos podem ser comprados na bilhete-

ria do teatro e custam R\$ 16,00 e R\$ 6,00 (meia-entrada).

Às 21h, também no sábado, a comédia Showriso chega com histórias engraçadas do cotidiano de vários personagens, interpretados pelo ator e diretor Marcus Cruz.

A peça, nos moldes do consagrado Terça Insana, mostra problemas e confli-

DIVULGAÇÃO



A peça Showriso será apresentada na noite de sábado, na Enseada.

tos que são discutidos de maneira engraçada. Ingressos custam R\$ 30,00 e

R\$ 15,00 (meia). O endereço é Av. Dom Pedro I, 350 Enseada.